

Setcepar questiona privatização de rodovias

Sindicato diz que o setor de transportes pode fazer paralisação como protesto contra a iniciativa

PANORAMA

Pró-Comércio no Boqueirão

O Sistema Fecomércio Sesc/Senac, o Sebrae e a Associação dos Empresários do Grande Boqueirão Emgrab -, realizam hoje, a partir das 19h30, o lançamento do Programa de Desenvolvimento do Comércio Pró-Comércio para empresários da região. A expectativa é reunir pelo menos trezentos empreendedores.

O evento será no Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná (Rua Frei Henrique de Coimbra, 1011 Vila Hauer), com a palestra "Ponto de Desequilíbrio" do consultor Cláudio Diogo e jantar. No mesmo encontro, a Emgrab apresentará a sua agenda de atividades.

Mais informações podem ser obtidas na Emgrab, no telefone (41) 3287-8576.

Autuações da Receita

A Receita Federal autuou, no primeiro semestre de 2005, pessoas físicas e jurídicas em mais de R\$ 21 bilhões. No mesmo período do ano passado, o valor dessas autuações foi de R\$ 15,8 bilhões.

O secretário-adjunto da Receita, Paulo Ricardo Cardoso, disse que o trabalho de fiscalização da Receita vai ficar mais amplo após a unificação com a Super-Receita.

Saúde e segurança no trabalho

A Delegacia Regional do Trabalho, juntamente com a Federação das Indústrias do Paraná, Sesi, Senai e Fundacentro, estará realizando hoje e amanhã em Campo Mourão (Noroeste do Estado), o ciclo de seminários sobre "Segurança e Saúde no Trabalho". O delegado Regional, Geraldo Serathiuk, participa da abertura do evento, hoje, às 20h, no buffet Versalhes Eventos, onde será oferecido um jantar para empresários da região. Segundo Serathiuk, os ciclos são importantes para esclarecer tanto

(R\$ 7 bilhões), as da América do Norte por 43,3% (R\$ 5,8 bilhões) e as da Argentina, do Chile e do Uruguai por 4,7% (R\$ 623,1 milhões).

Na América do Norte onde a Gerdau Ameristeel é a segunda maior produtora de aços longos as vendas da empresa cresceram 18,0%, chegando a 3,2 milhões de toneladas, impulsionada pela consolidação das unidades da North Star Steel.

Novas instalações

Operando em Cianorte região Noroeste do Paraná - desde 1982, a Cocamar anuncia a inauguração das novas instalações do seu entreposto no município no próximo dia 18, às 17h, após reunião da diretoria da cooperativa com os produtores associados. Situada na PR-323, saída para Umuarama, a unidade conta com escritório e ampla loja de insumos agropecuários acoplada a um armazém.

Desde o início do ano passado a Cocamar conta também com uma segunda unidade equipada para recebimento de grãos no mesmo município, instalada no

O Setcepar - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - questiona a intenção do governo federal de entregar as rodovias federais que cortam o Paraná - (BRs 116, 153, 101 e 376) para iniciativa privada e se une a outros sindicatos de todo o País contra esta iniciativa. Edital de licitação para a privatização deve ser lançado ainda este mês. A entidade não afasta a possibilidade do setor realizar uma paralisação contra a medida.

De acordo com o presidente da entidade, Fernando Klein Nunes, o governo federal tem verba pública para recuperar as estradas, não havendo necessidade de privatizar as rodovias. Para ele, basta o Ministério dos Transportes usar o dinheiro da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide).

Há três anos, os sindicatos dos transportadores de todo o País vêm reivindicando a aplicação do dinheiro arrecadado pela Cide nas rodovias. De acordo com dados do setor, o Ministério dos Transportes precisa de R\$ 8 bilhões para recuperar as estradas, o mesmo valor arrecadado ao ano pela Cide. No entanto, o dinheiro deste imposto não está sendo aplicado de forma adequada.

"Todos os proprietários de automóvel ou de algum outro veículo movido à gasolina ou a diesel, pagam a Cide. E, se o governo federal quer entregar as rodovias para iniciativa privada, então deve acabar com mais este imposto que onera o setor. Ou pagamos o pedágio ou pagamos a Cide", disse Nunes.

A intenção do governo é licitar oito trechos de rodovias federais, considerados os mais valorizados trechos do Programa de Concessão de Rodovias e incluem o chamado Corredor do Mercosul, entre eles, as rodovias BR-116 (Régis Bittencourt), BR-153, BR 101 e BR-376. Em apenas duas rodovias estão previstas 10 praças: seis na Régis Bittencourt e quatro na BR-153.

Essas rodovias estão em situação precárias. Precisam de fiscalização, recuperação, e duplicação para suportar o tráfego intenso de caminhões e de carros. As obras na ponte da BR-116, que fica sobre a represa do Rio Capivari Cachoeira, que ruíu em janeiro deste ano, matando uma pessoa e ferindo três, deveriam ter ficado prontas este mês, entretanto, só serão concluídas daqui a 11 meses.

Mobilização

Os transportadores estão estudando a possibilidade de uma paralisação. De acordo com Nunes, a mobilização seria contra a criação de novos pedágios e pela aplicação do dinheiro arrecadado na recuperação das rodovias, um alerta ao governo federal. "Somos contra a criação de mais pedágio porque o governo deixa as rodovias chegarem em condições precárias para daí oferecer o pedágio como a melhor solução para sua recuperação", declara. A paralisação ainda não tem data definida.

Cide

O dinheiro para a recuperação das estradas poderia ser retirado da Cide (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico), uma contribuição criada pelo governo em 2001,



Fernando Nunes: governo tem que usar a Cide.

incidente sobre a importação e a distribuição de petróleo e seus derivados (gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível), que arrecada R\$ 0,28 por litro de gasolina e R\$ 0,07 por litro de óleo diesel comercializado e tem como principal objetivo promover a melhoria das estradas.

Desde que foi criada, até dezembro do ano passado, a Cide já arrecadou R\$ 23 bilhões, mas segundo dados do Sistema Inte-

grado de Administração Financeira (Siafi), só foram usados R\$12 bilhões nas rodovias.

Em 2004, o Supremo Tribunal Federal determinou que os recursos da Cide não poderiam ser desviados de sua finalidade constitucional. Mesmo assim, segundo o Ministério dos Transportes, o restante que deveria ter ido para as estradas foi usado para ajudar o governo a fazer superávit a economia para pagar os juros da dívida.

Responsabilidade de estradas pára na Justiça

Engenheiros do DER e DNIT mantiveram a interdição da ponte na BR-476, em São Mateus do Sul

PANORAMA

IGS promove palestra

O Instituto da Gestão em Saúde (IGS) promove hoje uma palestra com o presidente do hospital Albert Einstein, Cláudio Lottenberg. De acordo com o presidente do IGS, Manoel de Almeida Neto (foto), o tema da palestra "Mercado de Saúde: Crises e Oportunidades" foi escolhido pela constante percepção que obteve durante diversas visitas feitas a hospitais. "Os hospitais fazem parte de um segmento da economia que vive em crise constante. Por isso resolvemos trazer uma pessoa de referência na área de gestão hospitalar para mostrar como é possível transformar situações de crise em oportunidades", disse. A palestra começa às 19h30 no Hotel Mabu, em Curitiba.

Admissão

O Colégio Militar de Curitiba vai realizar as inscrições para o concurso de admissão 2005 para a 5.ª Série do Ensino Fundamental no período de 15 de agosto a 16 de setembro. Serão ofertadas 50 vagas. As inscrições podem ser feitas em dias úteis, das 9h às 15h, no próprio colégio, que fica na praça Conselheiro Thomaz Coelho, 01, Tarumã, ou pelo site www.cmc.ensino.cb.br. A taxa de inscrição é R\$ 60. Os candidatos deverão apresentar cópia da certidão de nascimento acompanhada do original; cópia da carteira de identidade do responsável acompanhada do original; duas fotos 3x4 coloridas com data a partir de 01 de janeiro de 2005 impressa na mesma e com a cabeça descoberta; cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.



João de Noronha/O Estado

Banco de alimentos

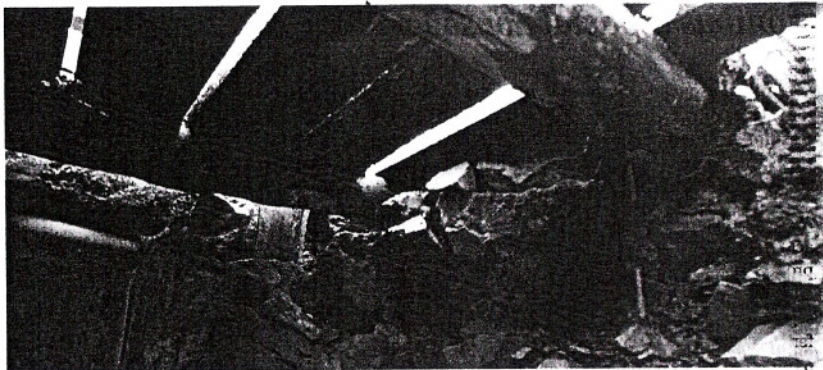
Os municípios com população superior a 50 mil habitantes ou organizações sem fins lucrativos interessados em participar do programa Banco de Alimentos têm até sexta-feira para enviar ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, devidamente preenchidos, o Formulário de Informação do Proponente e o Ofício de Manifestação de Interesse, disponíveis no site (www.mds.gov.br). Nessa primeira fase da seleção não é preciso enviar o projeto técnico. Serão destinados R\$ 4,5 milhões ao financiamento dos projetos - cada proponente poderá receber até R\$ 110 mil para instalação, ampliação e modernização de Banco de Alimentos. No dia 31 de agosto, o MDS divulgará a relação dos municípios e organizações sem fins lucrativos classificados.

Diogo Dreyer e Nájia Furlan

A briga entre o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT) sobre a responsabilidade por aproximadamente 945 quilômetros de estradas federais no Estado chegou ontem à Justiça. O governo paranaense ajuizou na Justiça Federal de Curitiba um pedido de tutela antecipada cobrando do governo federal a responsabilidade pela conservação e manutenção desses trechos e reivindica o ressarcimento de todos os investimentos que fez em infra-estrutura em obras de responsabilidade federal. A Justiça concedeu prazo de dois dias para a União, através do DNIT, pronunciar-se antes de emitir um parecer.

De acordo com o procurador-geral do Estado, Sérgio Botto de Lacerda, os recentes problemas na infra-estrutura das rodovias federais apontam para a necessidade de uma tutela antecipada. O órgão federal alega que as rodovias foram delegadas ao Estado depois da edição da Medida Provisória 82 (MP-82), em 2002. Entretanto, como a MP não foi convertida em lei após veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em abril de 2003, o governo do Estado não assume a responsabilidade. O impasse se criou porque a MP previa repasse federal para aplicação nas rodovias. Na época, o governo estadual recebeu R\$ 130 mil e os utilizou.

Segundo cálculos de abril de



A cabeceira da ponte está em situação precária e coloca a vida de quem trafega por ela.

2004, a União deve mais de R\$ 2,1 bilhões ao Estado do Paraná. De acordo com o DER, entre os investimentos feitos e nunca ressarcidos estão a duplicação da BR-376, entre Curitiba e a divisa com Santa Catarina, a construção das pontes de Guaíra e de Porto Camargo, a duplicação da BR-376, de Mandaguari até Sarandi, e a construção da Ferroeste, ferrovia que liga Cascavel até Guarapuava.

Interditada

Engenheiros do DER e do DNIT estiveram vistoriando a ponte interditada na BR-476, em São Mateus do Sul, sobre um braço do Rio Iguaçu e mantiveram a interdição. Vítima da briga entre os dois órgãos, a via está totalmente fechada desde segunda-feira à noite, quando uma parede de contenção arrebentou. O fechamento aumenta a distância entre São Mateus e Lapa em aproximadamente 160 quilômetros, já que os motoristas têm que utilizar o caminho por Porto Amazonas, Pal-

meira e São João do Triunfo.

Segundo o DER, a ponte está em estado precário há muito tempo e, com a chuva dos últimos dias, pode desabar a qualquer momento. Ontem, motoristas deixavam os veículos estacionados nos dois sentidos da ponte, atravessando a pé e pegando ônibus do outro lado. De acordo com o sargento Carlos Rene Ferreira da Silva, da Polícia Rodoviária Estadual, diariamente passam 5,5 mil veículos pela via, sendo 70% pesados. "Apenas os buracos ao longo da rodovia já são suficientes para interditar toda a estrada", afirma.

A Secretaria de Estado dos Transportes propôs como solução do impasse a celebração de um convênio entre a União e o Estado do Paraná para obras na ponte "mediante licitação a ser promovida pelo Estado para contratação de empresas especializadas, mas mediante ressarcimento da União", destaca o ofício encaminhado ao Ministério dos Transportes.

Chuva aumenta número de acidentes no PR

As chuvas que caem sobre o Paraná também ajudaram a provocar muitos acidentes nas estradas e áreas urbanas. De segunda-feira até ontem, haviam sido registrados apenas em Curitiba 72 acidentes, 10 atropelamentos e 34 feridos. De acordo com o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), a maioria deles poderia ter sido evitada se os motoristas dirigissem com mais cuidado durante as chuvas.

A Polícia Rodoviária Federal registrou no mesmo período 38 acidentes, 23 feridos e uma morte, na BR-116, perto do município de Rio Negro. Já a Polícia Rodoviária Estadual registrou 27 acidentes, 17 feridos leves e um grave, além de 3 pessoas mortas. No pior deles, na BR-277, perto de Irati, uma ambulância capotou deixando 12 pessoas feridas. (DD)

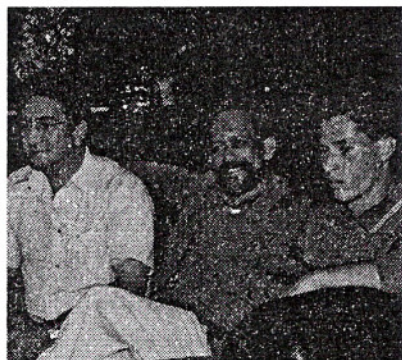


SINDEJOR - PR

Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Paraná

Rua Marechal Deodoro, 857, 13.º andar -
conjuntos 1305/1306 - Telefone: (41) 223-1584

Visita ao Sindicato



Integrantes do Fórum Popular contra o Pedágio estiveram em visita ao Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Paraná. Na oportunidade, explicaram ao presidente da entidade, jornalista Abdo Aref Kudri, os objetivos da organização, que é voltada à mobilização da sociedade contra a cobrança ilegítima e irregular de pedágio. Estavam presentes Acir Mezzadri, Paulo Rossi, Adir de Souza, Ari Antunes, Walmor Marcelino, Thor Ferraz, Júlio de Oliveira, Antônio Flasma Oliveira e Gehad Hajar.